

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS
HUMANOS DA USP**

Ao primeiro dia do mês de dezembro de um mil novecentos e noventa e cinco, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, na Sala da Quatro-Reitoria, reuniram-se, sob a presidência do Prof. Hélio Nogueira da Cruz, Presidente da CCRH, devidamente convocados por escrito os seguintes membros: Prof. Helena M.C.Carmo Antunes, Prof. Adnei Melges de Andrade, Profa. Marilene De Vuono Camargo Penteado, como suplente dos representantes dos funcionários Sra. Márcia Ferreira de Andrade, como convidado Dr. Guilherme da Costa Pinto, Assessor Jurídico da CJ, a Sra. Maria Guiomar Malheiros e eu Regina Penha Lucena. Ausentes o Sr. Norival Carlos Pereira e a Sra. Eliana Mendes Gonçalves. **1ª Parte - Expediente** - 1) O Prof. Hélio não tem comunicações a fazer. A Sra. Márcia informa que tem recebido insistentes telefonemas da funcionária Sra. Neli, do campus de Bauru, que pertence ao Sintusp, ameaçando-a. A Sra. Márcia informa ainda que contratou um advogado particular, e que esses telefonemas estão atrapalhando suas atividades junto a Secretaria Geral. O Prof. Hélio acha que ela deve informar oficialmente o ocorrido. Informa também que as palavras da Sra. Márcia o deixam estarrecido e vai tomar todas as medidas que estiverem ao seu alcance para preservar a segurança da mesma. A Sra. Márcia acha que o que falou já é o suficiente para colocar em Ata e pergunta o que a Reitoria poderia oferecer a ela como segurança ou apoio. O Prof. Hélio se compromete após a reunião se informar a respeito e depois informá-la. O Prof. Adnei acha que essas ameaças atingem a todos que participam da CCRH e leva a solidariedade dos docentes a Sra. Márcia. A Sra. Márcia agradece e esclarece que trabalha há dez anos na Reitoria sempre participando de reuniões e é a primeira vez que um fato como este acontece. 2) Ata. Aprovada a Ata do dia 22/11. **2º Parte - Ordem do Dia** 1) O Prof. Hélio se retira para ir buscar o Prof. Fava que participará da primeira parte da reunião. A Profa. Helena informa que preparou as simulações na seguinte conformidade: concessão de uma referência a cada 2 anos para a faixa/nível I A, a cada 4 anos para o II A e a cada 6 anos para o III A, dos três grupos (básico, técnico e superior). Nesse momento o Prof. Hélio chega com o Prof. Fava. O Prof. Hélio apresenta o Prof. Fava a todos os presentes e faz um breve relato dos trabalhos da CCRH até o presente momento. O Prof. Fava agradece a gentileza do convite. Agradece em especial a CCRH pelos trabalhos realizados até o momento, reconhece que é uma tarefa árdua, que estão recebendo críticas, mas que muitos foram beneficiados e que

RELA #

#

#

ATA

essas manifestações sempre acontecem. Lembra que quando assumiu a Reitoria a carreira estava desmontada mas não esquecida, que a administração anterior havia inclusive contratado assessoria externa para realizar o trabalho, que serviu de base para o início do trabalho realizado pela CCRH. Agora, com o Enquadramento já efetuado, embora os trabalhos não estejam concluídos, sabe que não serão destituídos de erros, enganos e injustiças, mas que a oportunidade do recurso atende aos funcionários prejudicados. Observa que houve uma confusão do enquadramento com processo avaliatório, tendo recebido muitas "visitas" a respeito dessa confusão uma vez que houve uma compactação. Tem dados fornecidos pela CCRH que os trabalhos já estão em fase final, que haverá duas etapas de avaliação, uma para descompactar, e que estão sendo feitas simulações levando-se em conta o tempo de USP e a segunda será definida por outros critérios. Essa primeira fase da avaliação está prevista para ser implantada em folha de pagamento a partir de 01.01.96, uma vez que isso tem impacto na folha de pagamento, mesmo considerando que nem todos terão aumento. Informa que a folha de pagamento está no seu limite máximo de comprometimento do orçamento da USP que já está sem fôlego. Não foi possível implantar em dezembro/95 porque ainda não tinham idéia da arrecadação para o exercício de 1996. A Sra. Márcia informa ao Prof. Fava que os funcionários estão na expectativa quanto a primeira etapa da avaliação. O Prof. Fava sabe que os funcionários estão na expectativa com relação à avaliação e acredita que essa primeira etapa também vai criar insatisfações, uma vez que contará só o tempo de USP. Na segunda etapa e dependendo dos critérios os outros problemas poderão ser resolvidos. O critério da primeira etapa não é perfeito mas é o disponível no banco de dados. A Sra. Márcia pergunta ao Prof. Fava quais são as expectativas de aumento para os funcionários da USP. O Prof. Fava responde que para o exercício de 1995 não há previsão de aumento, para 1996 depende da alteração dos índices de arrecadação. Não havendo alteração até maio/96 não sabe como a USP dará o aumento necessário. O Prof. Hélio acha que a USP ainda está melhor que as outras Universidades. O Prof. Fava lembra que os serviços estão aumentando: luz, água, impostos, etc., se a USP tem limite para custeio não tem como aumentar salário, pois salário não pode sair do custeio (materiais de consumo etc.). O Prof. Adnei acha que tem que haver um aumento na eficácia e rendimento das pessoas. O Prof. Fava na oportunidade diz que na sua gestão não haverá, como já havia dito, política de demissão. O funcionário que sair não vai ser substituído, só será substituído em extrema necessidade, e o que estiver na USP será mantido. Lembra que os inativos (autárquicos-funcionários e docentes) são pagos pela USP. A Sra. Márcia disse que acompanha pelo Diário Oficial e que a USP vem admitindo funcionários. A Profa. Helena explica que não é aumento de funcionários e sim reposição necessária e o número é sempre menor do que as demissões. O Prof. Fava dá o exemplo da

Faculdade de Educação, onde ficou definido um número necessário de docentes, não existindo expansão e sim manutenção do número necessário. A idéia é aplicar essa dinâmica a todas as Unidades. O Prof. Fava fala das críticas recebidas pelo sindicato e acha que isso faz parte do cargo que ocupa; fala também do trabalho que o DRH está fazendo com relação ao enquadramento na carreira dos falecidos (nº 1.290), atualizando em consequência as pensões dos dependentes. A Sra. Márcia pergunta a respeito do Sr. Magno de como ficou sua situação junto a CCRH. O Prof. Fava esclarece que nada tem contra a pessoa do Sr. Magno, que o Sr. Magno encaminhou um documento pedindo que a decisão fosse revogada. O documento será analisado e se ficar provado que ele tem direito a retornar será bem vindo. O Prof. Fava deu como exemplo o caso do Prof. Francisco Weffort que também se afastou de suas atividades na USP quando assumiu o Ministério da Cultura. O Dr. Guilherme confirma a linha de raciocínio do Prof. Fava. A Sra. Márcia fala a respeito de um Decreto do Governador Montouro sobre esse tipo de afastamento. O Dr. Guilherme lembra que o caso do Sr. Magno será analisado também levando-se em consideração o Decreto mencionado. O Prof. Hélio agradece a presença do Prof. Fava. O Prof. Fava se despede e pede a CCRH que termine o mais rápido possível os trabalhos da primeira etapa da avaliação uma vez que a mesma deve ser implantada na folha de janeiro de 1996 e se retira. A Profa. Helena apresenta as simulações que elaborou (proposta da Sra. Márcia): começando na Faixa I Nível A - 1 referência a cada 2 anos; Faixa II Nível A - 1 referência a cada 4 anos; : Faixa III Nível A - 1 referência a cada 6 anos. A Profa. propõe uma mistura da proposta anterior com essa da Sra. Márcia. A Profa. Helena relata aos membros da CCRH que os processos de revisão de faixa e nível que foram votados na reunião de 04.10.95 já foram devolvidos para as Unidades/Órgão com o despacho já aprovado pela CCRH. Está colocando o segundo grupo em votação e propõe que se use o mesmo critério e o mesmo texto com data de 01.12.95. A Sra. Márcia solicita explicação desses critérios. A Profa. Helena explica, que os processos são separados por Unidade/Órgão por assunto de solicitação de revisão, que os de faixa e nível são lidos pelos membros da CCRH e devolvidos a Unidade/Órgão com o despacho já aprovado na primeira etapa (4.10.95). Após a explicação todos votam e aprovam a continuação dos trabalhos. A partir das 16:00 horas os membros da comissão analisaram alguns pedidos de revisão de função, as decisões tomadas foram votadas e serão anexadas em Ata. Em alguns casos serão pedidas diligências, em outros depende da análise da estrutura da Unidade e os casos que envolvem a função de Secretário Executivo serão analisados em conjunto. A próxima reunião ficou agendada para o dia 6 de dezembro de 1995 às 14:00 horas. Às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos o Prof. Hélio agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos da presente



reunião. Para constar, eu, Regina Penha Lucena, Assistente Técnico de Direção, lavrei e mandei datilografar esta Ata, que será assinada pelo Senhor Presidente, por mim e pelos demais membros da CCRH presentes à reunião em que for discutida e aprovada.

Helio Nogueira de J



Regina Lucena

Carlos Roberto

Re: PL